

COMUNICAÇÃO ORAL E BIOMEDICINA

Ana Carolina Rychuv Correia
<ana.correia@aluno.fpp.edu.br>

2º período de Biomedicina

Orientadores: Janaína Lopes Câmara e
Christian Boller

Esta é uma coletânea de pesquisas e leituras visando demonstrar a importância da comunicação oral na sociedade, apresentando ideias de como ela pode ser melhorada, além de sua melhor utilização no contato de médicos/biomédicos com pacientes e seus familiares. Para a carreira profissional a comunicação é uma das habilidades agregadas para qualquer carreira a ser escolhida, pois será necessária a comunicação entre colegas de trabalho, com o tempo podendo ser promovido tendo que se comunicar com superiores e subordinados. Neste caso entram as hard-skills, que são as habilidades requeridas para determinada vaga como por exemplo fazer análises de estatística, e as soft-skills, que são as habilidades comuns como a comunicação. A comunicação poderá ajudar muito na autoestima da pessoa, pois por aprenderá a lidar consigo mesmo e com o próximo, sabendo transparecer suas emoções e também facilitará a compreensão de outras pessoas. Precisamos compreender que a biomedicina é parte da medicina que irá estudar os sinais e os sintomas das doenças. A comunicação para o campo biomédico é utilizada por conta da anamnese, para isso o profissional irá fazer perguntas ao paciente para que consiga compreender suas queixas e tentar entender o que está acontecendo. O objetivo é que ocorra um relacionamento profissional mútuo para agilizar o levantamento de dados e facilitar a chegada a um norte para a assistência. Na anamnese o profissional não poderá deixar uma resposta vazia quando fizer uma pergunta, pois poderá influenciar o paciente impedindo o diagnóstico correto. A comunicação oral marca o início do desenvolvimento da civilização humana, por mais que o ponto de partida de toda a comunicação tenha sido a linguagem não verbal, a verdadeira relação de aprendizado foi feita a partir da linguagem falada e de expressões, por esse motivo que a oralidade é tão importante para qualquer pessoa. Existem diferentes tipos de anamnese: caso seja um paciente novo, será necessária uma entrevista mais abrangente, caso o paciente já venha com queixas específicas, buscando orientações direcionadas, será utilizada a anamnese orientada, para os pacientes que apresentam queixas de problemas crônicos ou persistentes, o médico irá investigar de forma mais profunda e cautelosa tentando entender como aquele paciente se cuida, a qualidade de vida, os hábitos e a capacidade de funcionalidade. Para que ocorra a boa anamnese o médico deverá ser um bom ouvinte e, em compreensão, como explorar os dados trazidos, ser receptivo, demonstrar que está interessado e criar um vínculo com a família, paciente ou cliente.

REFERÊNCIAS

CORDEIRO, G. S. **Ensino da linguagem oral na educação infantil**: o lugar dos gêneros textuais formais. Anais do V Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros

Textuais. Universidade de Caxias do Sul, RS, 11 a 14 de agosto de 2009. Disponível em:

http://www.ucs.br/ucs/tplSiget/extensao/agenda/eventos/vsiget/portugues/anais/textos_autor/arquivos/ensino_da_linguagem_oral_na_educacao_infantil_o_lugar_dos%20generos_textuais_formais.pdf. Acesso em: 15/04/2014.

LEAL, T. F.; GOIS, S. (Orgs.). **A oralidade na escola**: a investigação do trabalho docente como foco de reflexão. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

ANTUNES, I. Aula de Português: encontro e interação. São Paulo: Parábola editorial, 2003.

GARCIA, L. A. M. G. Competências e habilidades: você sabe lidar com isso? **Educação e Ciência On-line**. Brasília: Universidade de Brasília. Disponível em: <Http://uvnt.universidadevirtual.br/ciencias/002.htm>. Acesso em: 01 de maio de 2014.

PERRENOUD, P. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.

História da África do Sul (s / f). **As formas mais antigas de comunicação humana**. Retirado de sahistory.org.za.

Swarthout, D. (s / f). **Comunicação Oral**: Definição, Tipos e Vantagens. Retirado de study.com.

Aprendizado triplo A. (s / f). Comunicação verbal / oral. Retirado de textbook.stpauls.br. Flormata-Ballesteros, TM (2003). **Fala e comunicação oral**. Cidade de Quezon: Katha Publishing.

Comunicação Oral: O que é, Significado e Conceito. Retirado de ministros. Ogr. **Revista Ministros**. (s / f).

Molisch, AF (2012). **Comunicações sem fio Sussex Ocidental**: John Wiley & Sons. <https://maestrovirtuale.com/comunicacao-oral-caracteristicas-elementos-tipos-vantagens/>